

**PRINCIPAIS ALTERAÇÕES RADIOGRÁFICAS OBSERVADAS EM CÃES E  
GATOS NO SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM VETERINÁRIO NO  
ANO DE 2023**

**CORREA, R. D.<sup>[1]</sup>; RODRIGUES, A. C. A. .<sup>[1]</sup>; GOLÇALVES, G. F.<sup>[2]</sup>;  
CORDEIRO, H. V.<sup>[4]</sup>.**

A área de diagnóstico por imagem se apresenta progressivamente mais requisitada e aplicada pelos Médicos Veterinários devido à sua eficiência em detectar alterações e determinar diferentes diagnósticos. A radiografia é o estudo mais comumente realizado, em virtude do seu baixo custo, não invasividade e por permitir a análise de estruturas ósseas e de tecidos moles. A radiografia é um exame que pode ser aplicado para triagem em suspeitas de cardiopatias ou para diagnósticos mais evidentes, como a presença de corpos estranhos metálicos ou fraturas ósseas. O objetivo deste estudo é realizar uma análise retrospectiva sobre as principais alterações radiográficas observadas em cães e gatos que foram submetidos a exame radiográfico no Serviço de Diagnóstico por Imagem na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU), na cidade de Realeza – PR. Ao todo, 365 animais foram submetidos a exames radiográficos no ano de 2023, sendo 308 da espécie canina (84,38%) e 58 da espécie felina (15,89%). Verificou-se a prevalência de fêmeas na espécie canina com cerca de 156 animais (50,64%), enquanto os machos representaram 49,67%, enquanto nos felinos a prevalência deu-se pelos machos com 36 animais (62,06%) em detrimento das fêmeas. Conforme a solicitação, o tórax foi a região mais radiografada em relação à quantidade de animais de acordo com a espécie, com prevalência de 50% em felinos fêmeas e em caninos, sendo estes tanto em fêmeas com 50% quanto em machos com 29,41%. No entanto, em felinos machos, a região mais solicitada foi o membro pélvico com 27,07%, seguido da pelve com 25%. Quanto ao histórico e aos sinais clínicos dos pacientes, determinou-se que a maioria dos animais teve como principal motivo do exame o trauma, ocorrendo em felinos de ambos os sexos (fêmeas 27,27% e machos 44,44%) e cães machos (24,83%). Devido à alta ocorrência de neoplasma mamário na região, as cadelas tiveram como principal razão do exame a pesquisa de metástase com 26,92%. Dentre a análise das alterações radiográficas, verificou-se que as afecções ósseas, como displasias, fraturas e osteopatias vertebrais, foram predominantes em referência ao número da espécie examinada, com 63,62% em felinos fêmeas, 64,78% em felinos machos, 39,07% em cadelas e 58,8% em cães machos. Similarmente, a segunda afecção mais observada foi a pneumopatia, principalmente em padrão bronco-intersticial não estruturado e bronquiectasia, em felinos fêmeas com 40,9%, felinos machos com 25%, caninos fêmeas com 26,28% e machos com 25,49%. Em virtude do presente estudo, os laudos e as alterações radiográficas analisadas promoveram a identificação das possíveis causas que corroboram

com os sinais clínicos e históricos dos pacientes. Desta forma contribuíram com as tomadas de decisões pelos Médicos Veterinários Responsáveis pela solicitação, justificando a realização do estudo radiográfico. Portanto foi possível obter confirmações e exclusões diagnósticas com maior assertividade, menor custo e maior rapidez, muitas vezes auxiliando na escolha do tratamento adequado, promovendo o bem-estar e assistência adequada ao paciente.

**Palavras-chave:** Pequenos animais; Raio-x; Trauma; Pneumopatia; Pesquisa de metástase.

**Área do Conhecimento:** Ciências agrárias.

**Origem:** Extensão.

**Instituição Financiadora:** Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

- 
- [1] Raissa Dantas Correa. Medicina Veterinária. UFFS. [dantas.correa@hotmail.com](mailto:dantas.correa@hotmail.com) .  
[1] Ana Clara Alves Rodrigues. Medicina Veterinária. UFFS. [anaclara371@gmail.com](mailto:anaclara371@gmail.com) .  
[2] Gentil Ferreira Gonçalves. Medicina Veterinária. UFFS. [gentil.golcalves@uffs.edu.br](mailto:gentil.golcalves@uffs.edu.br) .  
[4] Heloisa Vieira Cordeiro. Médica Veterinária na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária. [heloisa.cordeiro@estudante.uffs.edu.br](mailto:heloisa.cordeiro@estudante.uffs.edu.br) .